

A SISTEMÁTICA DE CENTRALIZAÇÃO DA INSTRUÇÃO INDIVIDUAL DO EFETIVO VARIÁVEL: UMA PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE RESERVISTAS (CFR), NOS COMANDOS MILITARES DE ÁREA.

2º Sgt nº - 013 - JOÃO VITOR DA SILVA LIMA

2º Sgt nº - 038- RAPHAEL GOMES CABRAL DE SOUZA

2º Sgt nº - 073 - MATHEUS JOSÉ GOMES

2º Sgt nº - 065- PEDRO HENRIQUE CALIXTO DE OLIVEIRA

2º Sgt nº - 061- HUGO ROCHA DE ARAÚJO

Orientador: 1º Sgt Inf Jeancarlo Catelan Cardoso

RESUMO:

O presente ensaio acadêmico tem por objetivo apresentar uma sistemática de centralização da instrução individual básica do efetivo variável como proposta de implantação do Centro de Formação de Reservistas nas Guarnições. Tal pesquisa está alinhada com o previsto no Plano Estratégico do Exército (PEEx) (2024-2027), na Ação Estratégica 4.2.3: “Aperfeiçoar a sistemática de instrução com ênfase no Efetivo Variável (EV)”, a qual possui como Iniciativa Estratégica 4.2.3.1 “Implantar a sistemática de centralização da instrução individual do EV no âmbito dos comandos militares de área.” e a 4.2.3.2 “Prosseguir na implantação do Centro de Formação de Reservistas...” O estudo será baseado nas experiências colhidas por integrantes do referido grupo durante o tempo de nomeado (2022-2023-2024) no Centro de Formação de Reservistas/Manaus, os benefícios de uma formação centralizada e também apresentar uma oportunidade de difusão em outros Comandos Militares de Áreas após consolidação no Comando Militar da Amazônia (CMA).

Palavras-chave: Núcleo de Formação de Reservistas. Centro de Formação de Reservistas. Comando Militar de Área.

1 INTRODUÇÃO

O Centro de Formação de Reservistas (CFR) da Guarnição de Manaus, foi idealizado em 2020 pelo General de Exército Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira, então Comandante Militar da Amazônia, e teve seu projeto-piloto no Núcleo de Formação de Reservistas (NFR).

O NFR tinha o objetivo principal “desonerar encargos de formação do Soldado do Efetivo Variável (EV) para as organizações militares (OM) selecionadas, colaborando para a maior prontidão dessas OM e do SISPRON” (OLIVEIRA, 2020).

Sendo implantado em fase experimental no 1º Batalhão de Infantaria de Selva (Aeromóvel), foram formados no ano de 2021 os primeiros turnos de soldados do efetivo variável da guarnição de Manaus. Após os primeiros turnos, foi verificada a possibilidade da formação dos Oficiais Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (MFDV), Oficiais Técnicos Temporários, Sargentos Técnicos Temporários e Cabos Especialistas Temporários de toda a guarnição.

Ainda no contexto da formação militar, está funcionando como um Estabelecimento de Ensino, tendo como visão de futuro ser um Centro de referência na formação dos militares

temporários, dos diversos benefícios que uma formação centralizada proporciona, podemos enfatizar a desoneração das Organizações Militares (OM) para cumprir sua atividade fim, a economia de meios, a padronização do nível de instrução e o melhor aproveitamento dos militares após a formação como um dos pilares que evidenciam a necessidade que uma OM singular como esta se faz necessário no âmbito da Força Terrestre.

Portanto, o Núcleo evoluiu para o CFR, tomando corpo e virando referência na formação de militares temporários, hoje sendo um projeto-piloto, com intenção de ser implantado em outras guarnições do Exército Brasileiro.

2 IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

O CFR da Guarnição de Manaus foi implantado nas instalações do 1º BIS(Amv), com início das atividades em janeiro de 2021, formando apenas militares EV.

Após o sucesso das turmas iniciais, a Diretriz para a Implantação do CFR na Guarnição de Manaus-AM foi aprovada e publicada pelo Comandante do Exército, por meio da Portaria nº 529 – Cmt Ex, de 22 de setembro de 2021. Dessa forma, o CFR foi criado por meio da Portaria Nº 1597 do Comandante do Exército, de 22 de setembro de 2021, com sede em Manaus-AM e subordinado à 12ª Região Militar (12ª RM).

Com uma nova sistemática de execução do serviço militar inicial, o recém-criado CFR visa não apenas a formação básica dos Sd EV, mas também dos Oficiais Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários (MFDV) Temporários; Oficiais Técnicos Temporários (OTT); Sargentos Técnicos Temporários (STT); e Cabos Especialistas Temporários (CET).

Ao todo, desde o projeto-piloto, o CFR conduziu a formação básica de mais de 3.382 militares temporários, contribuindo assim, para o aumento da prontidão da Força Terrestre na área estratégica da Amazônia, centralizando e padronizando a execução da Instrução Individual Básica (IIB) em uma única estrutura.

Tal implantação está alinhada com o

previsto no PEEx (2024-2027) que visa “aperfeiçoar a sistemática de instrução com ênfase no Efetivo Variável (EV)”, a qual tem por objetivo “implantar a sistemática de centralização da instrução individual do EV no âmbito dos comandos militares de área...”

A aceitação imediata por parte das OM da guarnição de Manaus, tem contribuído para que essa nova Unidade possa continuar formando os militares temporários, desonerando-as de tal atividade, de modo que economizem meios, e o CFR possa nivelar a formação, podendo ainda, assessorar a 12ª RM no tocante a designação futura de militares.

3 BENEFÍCIOS DO PROJETO

3.1 Desonerar a OM para Atividade Fim

O Projeto-CFR em Manaus representa um avanço significativo para o Exército Brasileiro, desonerando as OM da guarnição de formar os militares recém-incorporados. Com o CFR assumindo essa responsabilidade, o Estado Maior de cada Unidade poderá focar exclusivamente em suas atividades fim, otimizando recursos humanos e materiais para missões operacionais. Isso não apenas fortalece a eficiência operacional do Exército como um todo, mas também melhora a prontidão da Força Terrestre.

Além disso, o CFR reduzirá significativamente custos de um modo geral. Com menos OM empregando recursos dedicados à formação inicial dos militares, haverá uma economia considerável em despesas administrativas, logísticas e de pessoal, permitindo um uso mais eficiente dos referidos meios. Essa racionalização de recursos não apenas maximiza o impacto dos investimentos financeiros, mas garante uma melhor gestão dos recursos disponíveis.

Por fim, a centralização da formação no CFR proporcionará um benefício adicional ao concentrar o planejamento no Estado Maior de uma única OM. Isso promove o desenvolvimento de expertise, garantindo uma formação de qualidade e uniformidade em todo o Exército Brasileiro. Com uma formação centralizada, o CFR Manaus se torna não apenas um Centro

de Formação, mas um possível Centro de Excelência, podendo assim, ser um pioneiro na sistemática de centralização da formação.

3.2 Economia de Meios

A centralização da formação no o CFR em Manaus proporciona uma série de benefícios significativos ao Exército Brasileiro, tanto em termos de economia de meios materiais quanto de otimização de recursos humanos.

Em relação aos recursos materiais, o CFR permite que apenas uma OM adquira e gerencie o material necessário para a IIB. Isso contrasta com o modelo atual, onde todas as OM precisam adquirir e manter seus próprios recursos para cumprir o Programa-Padrão (PP) da IIB. Centralizar esses recursos reduz custos, evitando dano ao erário e a compra desnecessária de material.

No aspecto pessoal, a centralização permite a formação de uma equipe de instrução dedicada e especializada, que ministra repetidamente as mesmas instruções. Isso resulta em uma equipe cada vez mais coesa, experiente e capacitada nas técnicas, táticas e procedimentos. A expertise adquirida pela equipe de instrução contribui diretamente para a padronização das instruções, elevando o nível de conhecimento institucional dos formados.

Consequentemente, a padronização e a elevação do conhecimento institucional dos militares formados fortalecem as capacidades operacionais do Exército Brasileiro. Militares mais bem preparados e alinhados com os mesmos padrões de instrução garantem uma Força coesa e eficaz. Portanto, a centralização da formação no CFR não apenas economiza recursos materiais e otimiza recursos humanos, mas também contribui decisivamente para um avanço da Força, testando assim novos métodos de modo que cada vez mais sejam aprimorados.

3.3 Padronização do Nível do Militar Formado

O CFR representa um avanço significativo na elevação do padrão de instrução no

Exército Brasileiro, principalmente ao comparar com a formação descentralizada. Nas OM, a prioridade para a formação muitas vezes é comprometida devido às demandas administrativas cotidianas, o que pode resultar na formação inadequada de militares. Isso cria um problema futuro, pois militares mal formados podem gerar problemas administrativos, afetando diretamente a vida da Unidade.

Com o CFR, esse problema tende a ser minimizado devido à dedicação exclusiva à instrução. A atividade de formação é constante, com recursos disponíveis e uma equipe especializada focada integralmente em instruir os recrutas e/ou militares técnicos temporários. Isso permite ao Centro ministrar todos os objetivos do PP, algo raro no Exército Brasileiro, garantindo que todos os aspectos importantes e previstos sejam abordados de maneira consistente e completa. Seja durante as 12 semanas de formação inicial dos recrutas ou nos 45 dias destinados à 1^a fase dos estágios dos militares técnicos, a concentração no CFR assegura que todos os militares recebam a mesma qualidade de instrução e sejam preparados de acordo com os padrões exigidos pelo Exército Brasileiro.

Ao elevar e padronizar o conhecimento através do CFR, o Exército não apenas melhora a capacidade operacional de suas tropas, mas também fortalece a coesão e a confiabilidade das unidades, permitindo que estas cumpram suas demandas exclusivamente operacionais de acordo com a ordem do seu escalão superior. Com um melhor nível de instrução e alinhados com os mesmos procedimentos garantem uma pronta resposta em situações de emprego da tropa, além de reduzir problemas administrativos decorrentes de lacunas na formação. Portanto, o CFR não só otimiza a eficiência operacional, mas também consolida a preparação e a prontidão da Força diante do cenário atual.

3.4 Melhor Alocação de Pessoal Segundo Suas Capacidades

O CFR assume um papel crucial ao possuir subsídios a fim de assessorar a 12^a RM no contexto dos estágios referentes aos MFDV, OTT, STT e CET. Ao concentrar a 1^a fase (45

dias) dos estágios, o CFR permite uma avaliação detalhada dos militares recém-incorporados, conhecendo suas capacidades e habilidades de forma abrangente. Isso não apenas facilita a gestão de recursos humanos no âmbito da 12ª RM, mas também possibilita uma alocação mais eficiente desses militares na 2ª fase dos estágios em suas respectivas OM que trabalharão definitivamente.

Ao passar pela 1ª fase no CFR, os militares são preparados e orientados, contribuindo para um desempenho mais eficaz durante o estágio subsequente nas OM designadas pela 12ª RM. Essa padronização permite ao CFR uma expertise a fim de melhorar as alocações dos recursos humanos no âmbito guarnição.

Portanto, o CFR não apenas apoia a gestão de recursos humanos ao facilitar a transição dos militares da fase inicial para a atividade fim no âmbito da 12ª RM, mas também promove uma integração mais eficaz e alinhada com as necessidades operacionais específicas da unidade. Essa abordagem integrada e estratégica reforça a importância do CFR como um facilitador essencial para a eficiência e a prontidão da Força Terrestre.

4 SITUAÇÃO ATUAL DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE RESERVISTAS

4.1 OM Hospedeira/Futura Instalação

De acordo com a Portaria – C Ex Nº 1.597, DE 22 DE SETEMBRO DE 2021, de criação do CFR foi planejado inicialmente funcionar nas instalações do 1º BIS(Amv) a fim de serem aproveitadas as instalações daquele Batalhão, posteriormente sendo transferida de forma definitiva para uma nova instalação que encontra-se em fase de construção no Círculo Militar de Manaus (CIRMMAN), para ocupação definitiva.

Atualmente, o Centro permanece ocupando as instalações do 1º BIS(Amv), e o local designado encontra-se em obra a fim de terminar construções da futura instalação, onde permitirá assim ao CFR uma maior liberdade de emprego, pois encontra-se usando ainda para a instrução as salas e bases de instruções daquele

Batalhão, muitas vezes sendo confrontado com as demandas daquela Unidade Operacional, tendo que ser ajustado às atividades. Por fim, após o término da obra, esta OM pioneira se consolida na guarnição, tornando-se assim um modelo para outras.

4.2 Efetivo da OM

Vale ressaltar que o planejamento inicial deste Centro foi totalmente sem custo, alinhado com os princípios iniciais de economia de meios, não houve acréscimo de efetivo por parte do Exército e inicialmente foram designados militares da guarnição de Manaus para serem movimentados, evitando assim o custo de movimentação de pessoal.

De acordo com a diretriz de Criação do NFR na Guarnição de Manaus (2021) que diz:

A proposta do QCP do Nu CFR foi elaborada como uma estrutura experimental, considerando a proposta apresentada pelo CMA, com 1 (um) Maj; 3 (três) Cap; 3 (três) 1º Ten; 6 (seis) 2º Ten; 1 (um) 1º Sgt; 2 (dois) 2º Sgt; 18 (dezoito) 3º Sgt; 4 (quatro) Cb; e 42 (quarenta e dois) Sd, totalizando 80 (oitenta) cargos, a serem ativados por meio de supressão de cargos de G Cmdo/GU/OMDS na área de responsabilidade do CMA.

Hoje o Centro é considerado uma OM Valor SU, trabalhando com o menor efetivo possível e formando com eficiência o máximo de militares a fim de maximizar o poder administrativa e operacional da guarnição.

4.3 Subordinação

No tocante a subordinação, “Art. 1º Fica aprovada a Diretriz para a implantação do Centro de Formação de Reservistas (EB-20-D-03.064), com sede em Manaus-AM, subordinado à 12ª RM”. Estando sob o comando do CMA, subordinado diretamente a 12ª RM, recebendo deste Grande Comando Administrativo e Territorial as diretrizes e distribuições de todas os turnos formados no ano de instrução. A subordinação direta à 12ª RM favorece no sentido de descentralização de recursos, onde o Comandante do CFR, tem acesso dire-

tamente ao Cmt 12^a RM, onde pode apresentar todas as demandas da Unidade, sendo assim podendo ser melhor atendido por ser hoje uma OM prioridade no CMA, podendo contribuir significativamente para que outras OM empreguem seus recursos da melhor maneira.

4.4 Turnos de Formações Sd EV

Até o presente momento, tem funcionado com o sistema de formação por base de turno, sendo realizado 3 turnos de formações durante o ano, sendo o 1º turno iniciando em 04 de janeiro do ano corrente, o 2º turno em 1º de março e o 3º turno em 1º de junho, de modo que os Sd EV das OM Operacionais (1º BIS, 7º BPE e 4º BavEx, Cia C CMA) são formados no 1º turno, as OM logísticas (12º Bsup, CECMA, Pq R Mnt/12) são formadas no 2º turno, ficando para o 3º turno a Cia C 2º Gpt, Cia C 12^a RM e HMAM. Vale ressaltar que o CFR recebe o aínda conscrito no final da Comissão de Seleção, iniciando toda a sua vida na caserna desde a sua incorporação às fileiras do Exército, este Sd EV fica por um período de 12 semanas no Centro, onde tem a possibilidade de realizar toda a IIB e ainda a Instrução Individual de Qualificação (IIQ), chegando na OM de origem pronto para cumprir as missões atinente aquela OM. Além dos Sd EV, o CFR forma em paralelo os militares técnicos temporários de toda a guarnição.

4.5 Formação dos Militares Técnicos Temporários

Além da formação básica do Sd EV, o Centro também tem a finalidade de formar os OTT, MFDV, STT e os CET. A centralização da formação proporciona ao recém-incorporado um padrão exemplar de instrução ministrada, podendo o CFR cumprir todo o PP previsto para tal formação. Ainda, num futuro recente este militar será um formador de opinião, por diversas vezes trabalhando diretamente no assessoramento de um G Cmdo ou Hospital Militar.

5 OPORTUNIDADE DE DIFUSÃO DO TRABALHO

5.1 Diretriz que Implica Diretamente na Difusão do CFR para Outras Gu

O sucesso da implantação do CFR na Gu de Manaus, pelo seu alinhamento com o plano do Estado Maior do Exército que visa o aumento da quantidade de militares temporários, diminuição do efetivo da força e economia de gastos, fez com que o Centro fosse uma alternativa pertinente devido à intenção do Estado Maior do Exército (EME) propor através da PORTARIA – EME/C Ex N° 546, DE 25 DE OUTUBRO DE 2021, reduzir o efetivo do Exército Brasileiro entre 2020-2023, diminuindo em 10% o efetivo a força até 2029, ainda orienta no mais alto nível, o planejamento e a execução das ações complementares necessárias à continuidade do processo de redução. Ao longo do tempo passado na referida OM, podemos perceber que o número de militares formados desde 2021 vem numa crescente significativa, aumentando assim o poder de combate do Comando Militar de Amazônia, ainda, vale ressaltar no tocante efetivo que o CFR emprega 42(quarenta e dois) Soldados do Efetivo Profissional a fim de auxiliarem na instrução, proporcionando ao Centro uma capacidade de formar em média 1.200 militares por ano e ainda contribuindo com as atividades administrativas diárias da OM. Nesse contexto, é inviável OM com missões específicas logísticas ou operacionais, dispensar desse recurso humano somente para a formação.

5.2 Intenção da Difusão

Anteriormente, tentativas semelhantes de implementação foram feitas no Comando Militar do Planalto (CMP) e no Comando Militar do Oeste (CMO). Tais Núcleos de Formação não obtiveram êxito em ser transformados em Centro de Formação. Demonstrando o interesse e a necessidade de replicar essa estrutura em diferentes C Mil A do Exército Brasileiro, foi testado novamente no CMA. Vale ressaltar que Força Aérea Brasileira com o Serviço de Re-

crutamento e Preparo de Pessoal da Aeronáutica (SEREP) serve como um exemplo positivo, onde a centralização das formações contribuiu significativamente para a padronização, qualidade e eficiência dos militares, beneficiando diretamente a prontidão operacional das Forças Armadas como um todo. Sabemos que no Exército Brasileiro, há uma certa dificuldade de quebrar paradigmas e testar novos procedimentos, todavia, há uma grande necessidade de acordo com a intenção do Comando, necessidade de economias e principalmente por ocasião do aumento da prontidão da força com o menor efetivo.

6 CONCLUSÃO

A difusão da ideia do CFR no âmbito do Exército Brasileiro se justifica por diversos motivos estratégicos e operacionais. Primeiramente, o CFR demonstra ser uma solução eficiente para desonerar as OM da responsabilidade de formar militares recém-incorporados, permitindo que essas unidades concentrem seus recursos e esforços em suas atividades operacionais principais. Isso não apenas otimiza a utilização de pessoal e recursos materiais, mas também aumenta a prontidão e a eficiência das unidades em situações reais de combate e emergência.

Além disso, a centralização da formação no CFR promove a padronização e a qualidade das instruções, garantindo que todos os recém-incorporados recebam instrução de acordo com os mesmos padrões elevados. Isso é crucial para a coesão e o desempenho das tropas, assegurando uma resposta eficaz e coordenada às demandas operacionais em todo o território nacional.

A experiência de iniciativas similares em outros Comandos Militares de Área, como no CMP e no CMO, ainda que não tenha sido levada a frente, sugere que o modelo do CFR não só é viável, mas também altamente benéfico para a eficácia operacional do Exército Brasileiro como um todo. A difusão dessa ideia permitirá uma gestão eficiente dos recursos disponíveis, contribuindo para a modernização e o fortalecimento das capacidades militares.

Por fim, a implementação do CFR não apenas atende às necessidades operacionais imediatas, mas também representa um passo estratégico na preparação da Força para os desafios futuros, garantindo uma unidades capacitadas, adaptáveis e prontas para defender os interesses nacionais em qualquer cenário. Portanto, realizar um estudo detalhado sobre a possibilidade de difundir o modelo do CFR no âmbito do Exército Brasileiro é não apenas prudente, mas essencial para o contínuo aprimoramento da defesa nacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Aprova a Diretriz Complementar à Diretriz para Redução do Efetivo do Exército 2020–2023. – EB20-D-01.088. 1. ed. Brasília: 2021.

BRASIL. Aprova a Diretriz para a implantação do Centro de Formação de Reservistas (CFR) em Manaus-AM – EB20-D-03.064. 1. ed. Brasília: 2021.

BRASIL; Diretriz nº 001 – Criação do Núcleo de Formação de Reservistas (NFR) na Guarnição de Manaus. 1. ed. Manaus: 2021.

BRASIL. PORTARIA – C Ex Nº 1.597, DE 22 DE SETEMBRO DE 2021 – Cria o Centro de Formação de Reservistas (CFR) em Manaus-AM. 1. ed. Brasília: 2021.

BRASIL. Plano Estratégico do Exército 2024–2027 – EB10-P-01.014. 1. ed. Brasília: 2023.